

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Nos termos estatutários, convoco todos os Exmo.s Associados da Associação Portuguesa dos Comerciantes de Materiais de Construção para reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Eleitoral, no dia 11 de abril de 2024, pelas 16.00 horas, nas instalações da Sika Portugal em Ovar, Rua João Oliveira Ramos, com a seguinte

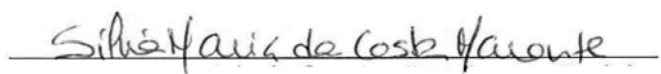
ORDEM DE TRABALHOS

1. Apreciar e votar o Relatório e Contas da Direção relativas ao exercício de 2023 e o Parecer do Conselho Fiscal.
2. Apreciar e votar o Plano de Atividades e Orçamento para 2024.
3. Analisar e discutir outros assuntos de interesse associativo.

A Assembleia funcionará à hora marcada desde que esteja presente a maioria dos Associados. Meia hora mais tarde funcionará seja qual for o número de Associados presentes.

Porto, 27 de março de 2024

A Presidente da Mesa da Assembleia-Geral



(Marante - Materiais de Construção e Decoração, Lda
Sílvia Maria da Costa Marante)

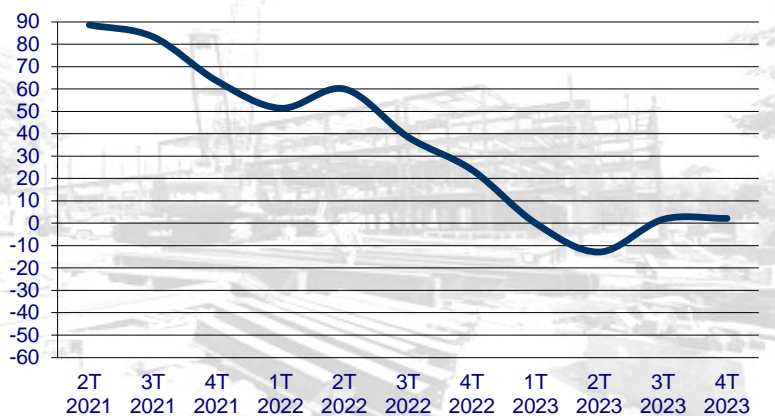
RELATÓRIO DA DIREÇÃO - 2023

INTRODUÇÃO

I – A ECONOMIA E O SETOR

No ano de 2023 a atividade das empresas do setor do comércio de materiais de construção ficou marcado por um sentimento algo misto.

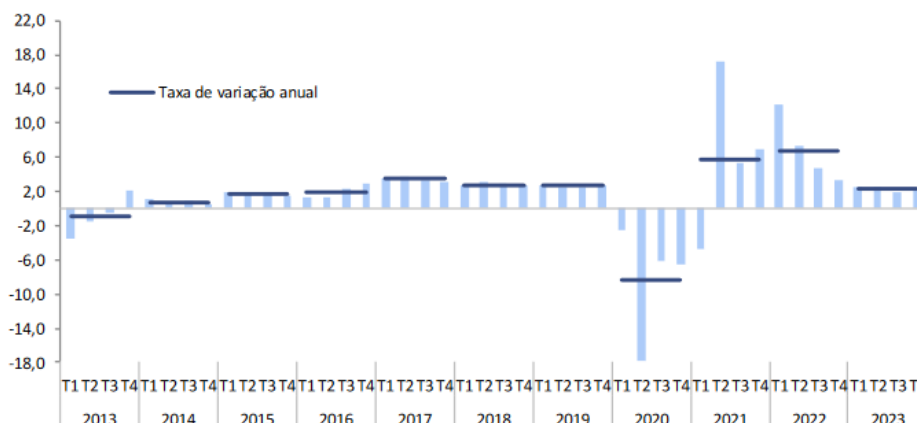
VOLUME DE VENDAS COMPARADO COM O MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR
(SRE – saldo das respostas extremas)



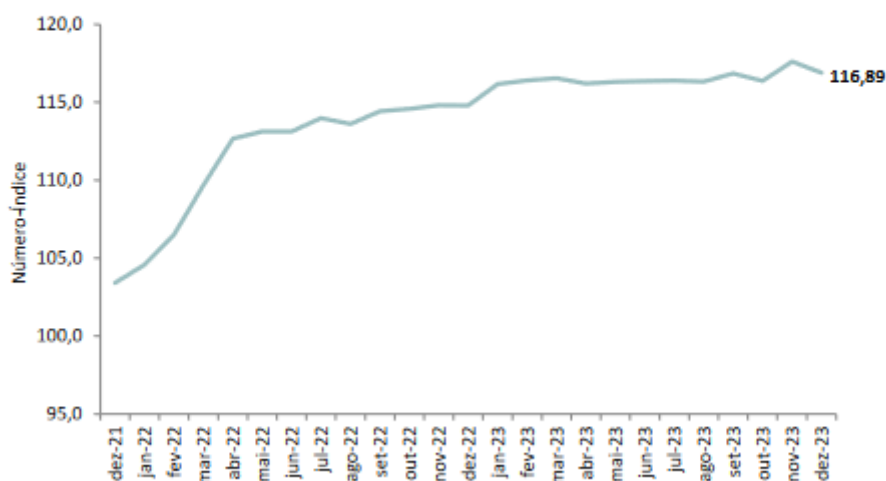
Fonte: Inquérito de Conjuntura ao comércio de materiais de construção (APCMC)

Na verdade, para além de redução da intensidade do crescimento económico do país, as empresas viram-se confrontadas com um processo rápido de diminuição dos preços dos produtos e a consequente redução da liquidez, a par com o aumento dos custos, nomeadamente dos salários e dos juros, bem como com uma concorrência mais agressiva com reflexos no estreitamento das margens de comercialização.

Figura 1. Produto Interno Bruto em volume (ano de referência=2016)
Dados ajustados de sazonalidade e de efeitos de calendário
Taxa de variação homóloga, %

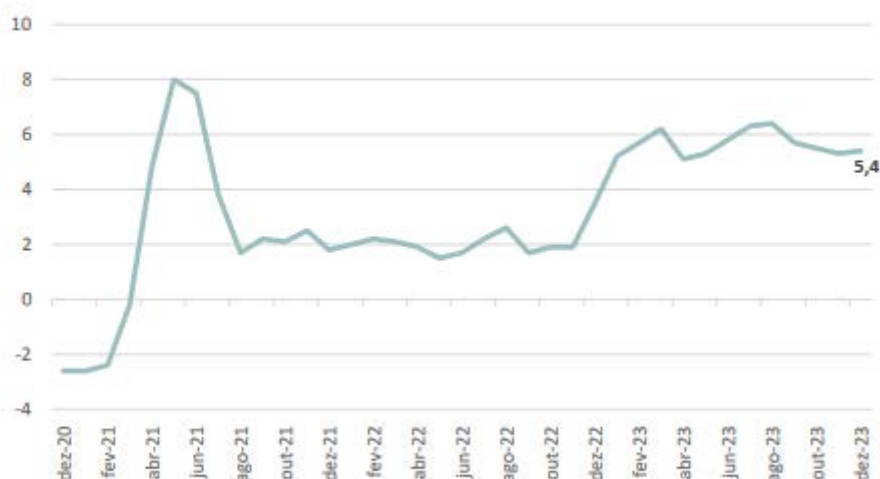


Índice de Custos de Construção de Habitação Nova (2021=100)



Não obstante, apesar da perda de dinâmica que o setor da construção vinha a evidenciar desde o 2º trimestre de 2022, verificou-se um novo impulso no início do ano que se tem vindo a prolongar, mais recentemente pelo arranque (finalmente!) das obras relacionadas com o PRR e a partir do momento que os próprios custos da construção estabilizaram por influência do ajustamento em baixa dos preços da maioria dos materiais.

Índice de Produção na Construção (variação homóloga*, %)



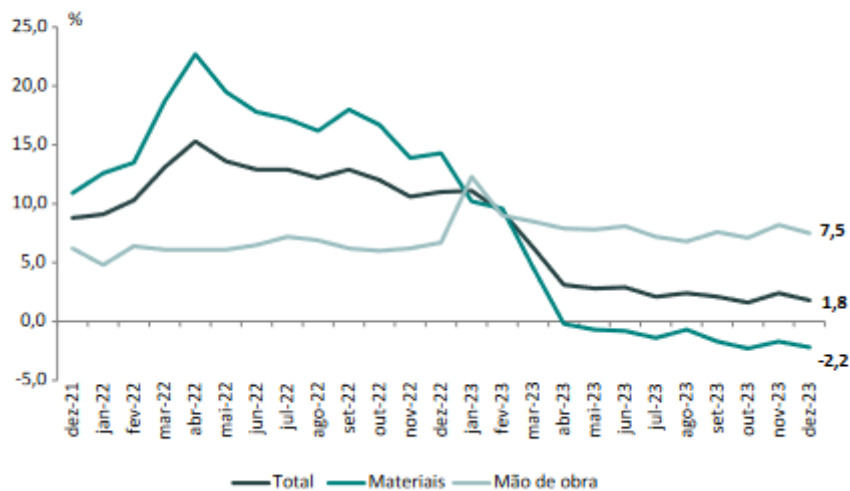
* Média móvel de 3 meses ajustada de efeitos de calendário e sazonalidade.

VENDAS DE CIMENTO E INDICADOR DE CONFIANÇA NA CONSTRUÇÃO

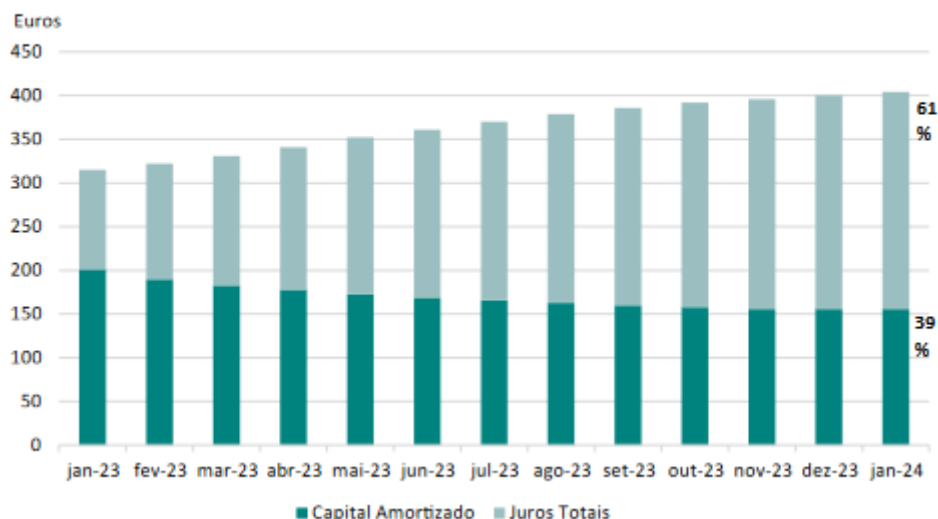


Na verdade, o forte aumento de custos da construção, concentrado num período tão curto de tempo, entre meados de 2021 e o terceiro trimestre de 2022, apesar do abrandamento verificado posteriormente, levou ao adiamento de alguns projetos e prejudicou, sobretudo, as pequenas obras de renovação com impactos negativos no segmento de retalho, com as famílias duplamente afetadas pela inflação elevada e pela subida brusca das taxas de juro.

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova (variação homóloga)

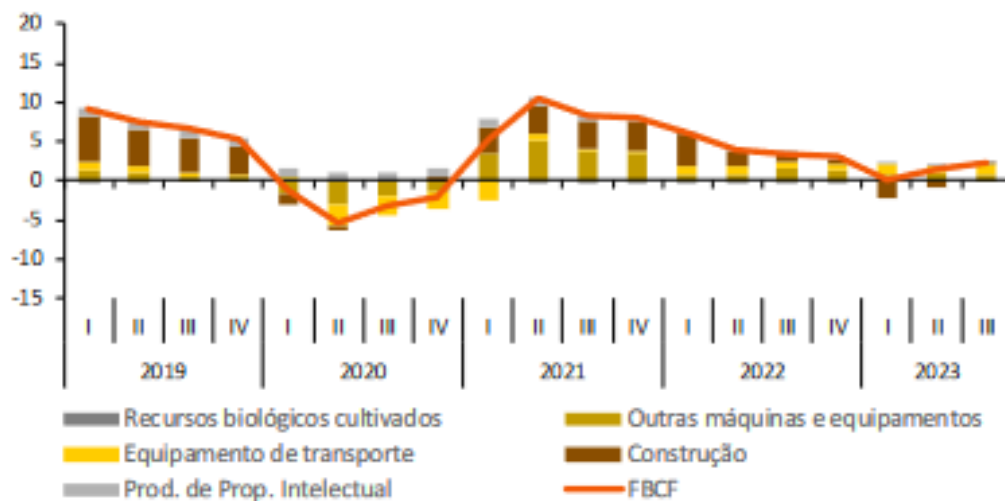


Prestação Média Vencida no Crédito à Habitação e Respetivas Componentes



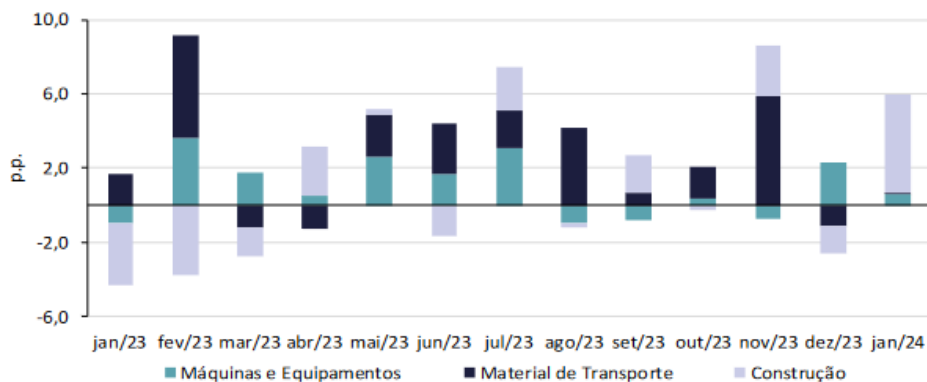
Ao nível do investimento, tem-se verificado alguma irregularidade, após um abrandamento significativo que já vem desde 2022,. E poderia ser pior se o investimento em construção não tivesse recuperado um perfil maioritariamente positivo a partir de abril, embora interrompido nos meses de junho, agosto e dezembro

Formação bruta de capital fixo e contributos (tvh, %, p.p.)



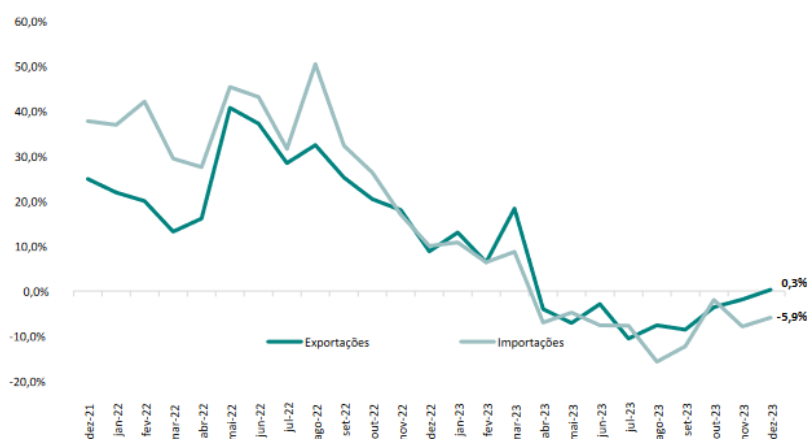
Fonte: INE.

Contributos para o indicador de FBCF

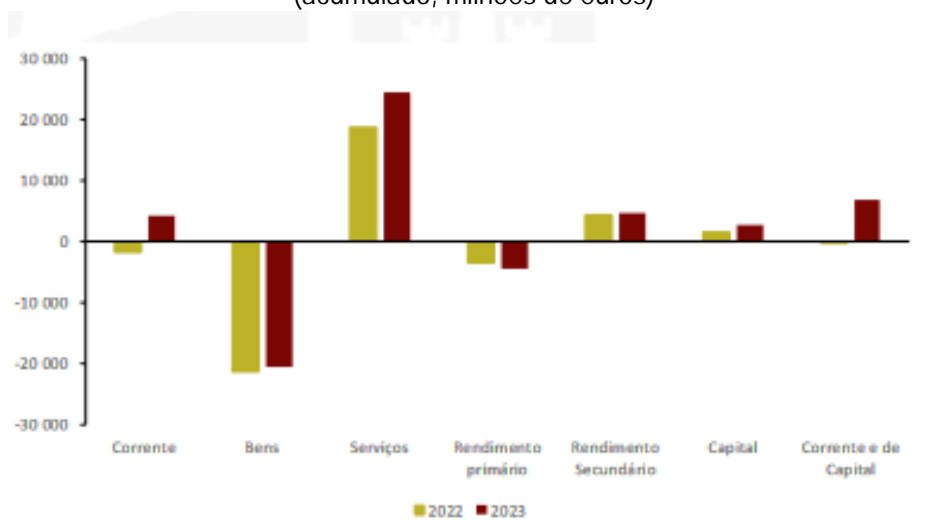


Relativamente à área sempre sensível das contas externas (nuvem negra que paira sobre a economia e as finanças do país), após a recuperação económica do pós pandemia, seguiu-se uma quebra nas exportações, arrastada pelo clima recessivo que se tem vindo a instalar nas principais economias da Europa, que só não teve consequências dramáticas (por enquanto) porque o turismo recuperou e continua, em conjunto com as transferências dos fundos europeus, a sustentar-nos.

Taxa de variação nominal das exportações e importações



Balança corrente e balanço de capital (acumulado, milhões de euros)



Fonte: BdP.

II - A APCMC

O atraso no arranque do quadro comunitário 2021-2027, o chamado Portugal 2030, que, a esta data, não tem quase avisos publicados, prejudicou o lançamento de novos projetos na área da formação, mas também nos domínios da logística, da digitalização e da sustentabilidade.

A ausência de novos projetos teve também algum impacto ao nível financeiro, uma vez que os projetos do anterior quadro comunitário de apoio, aos quais são imputados alguns dos custos de estrutura, foram sendo encerrados ao longo da primeira metade do ano.

Não obstante, a Associação organizou vários seminários, a maioria *online*, e promoveu muitos outros em conjunto com os seus parceiros, Gold Partners. Os temas foram os mais variados, com destaque para os que haviam sido priorizados no plano de atividades, nomeadamente: a digitalização (APCMC Datacheck, Classificador ETIM e o EDI para os materiais de construção), o marketing digital, a eficiência energética, a cibersegurança e os dados setoriais.

Destacamos, entre os trabalhos realizados, o ranking das 500 maiores empresas de materiais de construção e as Previsões para a evolução dos setores da Construção e dos Materiais de Construção, com atualizações em Julho e em Dezembro.

As nossas publicações continuam a ser uma referência no setor profissional e foram enriquecidas com novos conteúdos, mais páginas e aumentada a sua distribuição. O mesmo aconteceu com a APP Materiais de Construção cuja nova versão, com novas funcionalidades, foi finalmente disponibilizada.

No domínio da representação associativa, continuamos a sentir uma maior procura e interesse das empresas suscetíveis de se filiarem na Associação que se traduziu num novo aumento de associados.

A Associação manteve a sua participação ativa nas entidades em que está representada, em particular na Confederação do Comércio e Serviços de Portugal, na Confederação Portuguesa da Construção e do Imobiliário e na Centrohábitat - Plataforma para a Construção Sustentável e na Associação Empresarial de Portugal (AEP), na CERTIF – Associação para a Certificação e no IC - Instituto da Construção, acompanhando e participando nos temas e iniciativas com implicações para o nosso setor, nomeadamente nas áreas da fiscalidade, do financiamento às empresas e da legislação do trabalho, bem como nos domínios dos produtos de construção, da qualidade e da sustentabilidade, da eficiência energética e da economia circular.

Destacamos, pela sua importância estratégica, a concretização do projeto “Young Merchants”, com liderança independente e que conta já com cerca de quatro dezenas de aderentes. A APCMC Young Merchants participou, com quatro delegados, na Conferência Anual da congénere inglesa, a BMF Young Merchants, que se realizou em Birmingham, em outubro, e organizou, com o patrocínio da Saint-Gobain Portugal, o 1º Young Talks, em Ílhavo, no passado dia 15 de novembro.

CONTAS

I - Em 2023 obteve-se um Resultado Líquido positivo de 9 451.43 Euros.

II – Foram obtidas Receitas Associativas superiores às do ano anterior.

III - Em 2023 concluímos os projetos (Norte e Centro) no âmbito da CIF da CCP e os projetos FPME e Dinamizar iniciados em novembro de 2019, cujos prazos tinham sido alargados até início de 2023, dadas as dificuldades ocorridas nos anos anteriores devido à Covid-19.

Assim, e apesar de não termos tido novos projetos devido ao atraso na abertura das candidaturas do Portugal 2030, os valores finais executados no primeiro semestre de 2023 revelaram-se importantes para a atividade da APCMC, conforme valores relevados nas contas de prestação de serviços, subsídios e outros rendimentos, com consequente contrapartida nas contas de fornecimentos e serviços externos.

A execução dos projetos justificou o aumento das despesas financeiras, decorrentes da necessidade de financiamento de curto prazo.

III - Da análise do Balanço convém referir que:

1. Financiamentos obtidos – necessidade de financiamento a curto prazo para fazer face às despesas correntes e apoio ao fecho dos projetos.
2. Outras contas a receber – o saldo desta rubrica deve-se à obrigatoriedade de se relevarem contabilisticamente os valores aprovados de cada projeto por contrapartida de Acréscimos e Deferimentos.
3. Outras contas a pagar – do saldo desta rubrica faz parte o valor em débito da APCMC à APC.
4. Não são de referir quaisquer dívidas em atraso ao Estado e outras entidades públicas, nem a Pessoal.

IV - Mapa de Controlo Orçamental.

As receitas associativas ficaram acima do previsto, uma vez que foi atingido um saldo positivo ao nível do número de associados.

O total das receitas ficou aquém do previsto mas, em contrapartida, o mesmo aconteceu com o total das despesas.

V - Em anexo são apresentados os Mapas de Controlo Orçamental, Balanço e Demonstração de Resultados de 2023.

BALANÇO

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	EXERCÍCIOS	
	2023	2022
ATIVO		
Ativo não corrente:		
Ativos fixos tangíveis	(,06)	(,06)
Propriedades de investimento		
Goodwill		
Ativos intangíveis	139.544,00	139.544,00
Ativos biológicos		
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial		
Outros investimentos financeiros	68.496,10	54.496,10
Créditos a receber	,60	,60
Ativos por impostos diferidos		
	208.040,64	194.040,64
Ativo corrente:		
Inventários		
Ativos biológicos		
Clientes	39.811,52	79.745,73
Estado e outros entes públicos		
Capital subscrito e não realizado		
Outras créditos a receber	178.771,26	979.358,66
Diferimentos		
Ativos financeiros detidos para negociação		
Outros ativos financeiros		
Ativos não correntes detidos para venda		
Caixa e depósitos bancários	64.889,89	56.600,87
	283.472,67	1.115.705,26
Total do Ativo	491.513,31	1.309.745,90

RUBRICAS	EXERCÍCIOS	
	2023	2022
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio:		
Capital subscrito	119.999,03	119.999,03
Ações (quotas) próprias		
Outros instrumentos de capital próprio		
Prémios de emissão		
Reservas legais		
Outras reservas	11.200,93	11.200,93
Resultados transitados	(144.669,80)	(161.511,81)
Excedentes de revalorização	218.760,47	218.760,47
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	(22.093,70)	(22.093,70)
	183.196,93	166.354,92
Resultado líquido do período	9.451,43	16.842,01
	192.648,36	183.196,93
Interesses que não controlam		
Total do capital próprio	192.648,36	183.196,93
Passivo		
Passivo não corrente:		
Provisões		
Financiamentos obtidos		
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		
Passivos por impostos diferidos		
Outras dívidas a pagar		
Passivo corrente:		
Fornecedores	623,41	92.239,04
Adiantamentos de clientes		
Estado e outros entes públicos	12.189,53	20.790,06
Acionistas/sócios		
Financiamentos obtidos	40.000,00	53.605,83
Outras dívidas a pagar	11.712,45	172.389,95
Diferimentos	234.339,56	787.524,09
Passivos financeiros detidos para negociação		
Outros passivos financeiros		
Passivos não correntes detidos para venda		
	298.864,95	1.126.548,97
Total do passivo	298.864,95	1.126.548,97
Total do Capital Próprio e do Passivo	491.513,31	1.309.745,90

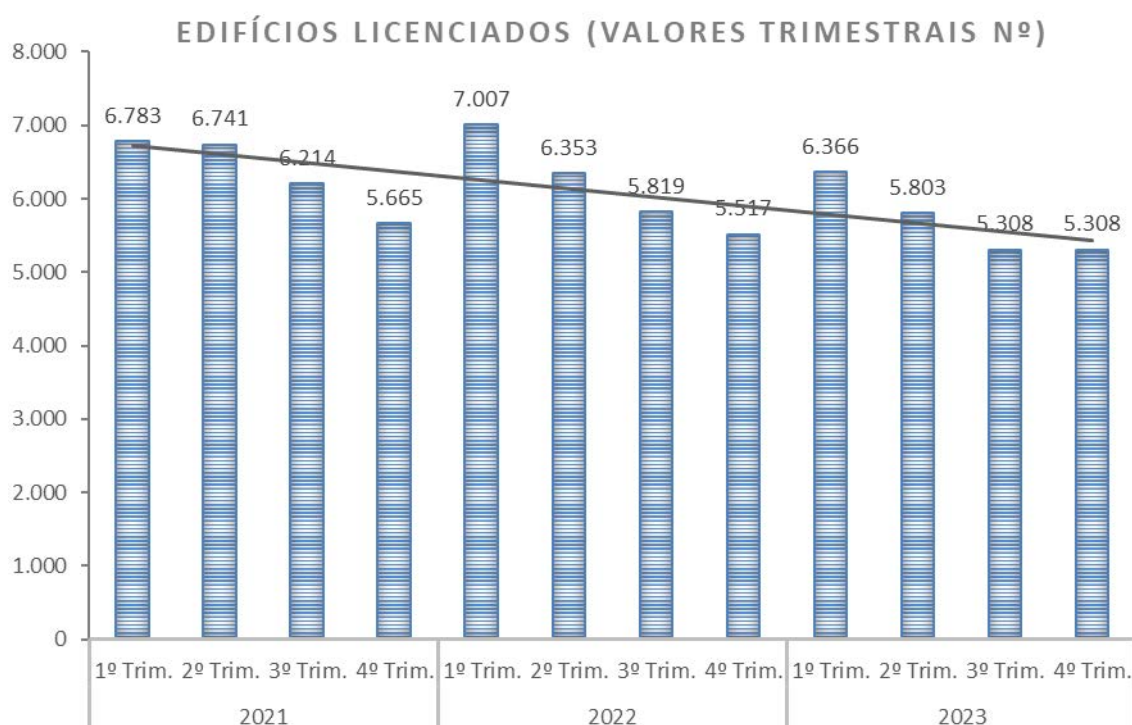
RUBRICAS	EXERCÍCIOS	
	2023	2022 Ano Completo
RENDIMENTOS E GASTOS		
Vendas e serviços prestados	236.715,29	240.744,95
Subsídios à exploração	104.893,00	530.730,00
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		
Fornecimentos e serviços externos	(370.490,64)	(844.022,77)
Gastos com o pessoal	(234.713,41)	(218.884,78)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		
Aumentos/reduções de justo valor		
Outros rendimentos	297.987,89	331.720,01
Outros gastos	(14.987,00)	(18.345,66)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	19.405,13	21.941,75
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	19.405,13	21.941,75
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	(9.953,70)	(5.099,74)
Resultado antes de impostos	9.451,43	16.842,01
Imposto sobre o rendimento do período		
Resultado líquido do período	9.451,43	16.842,01

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO - 2024

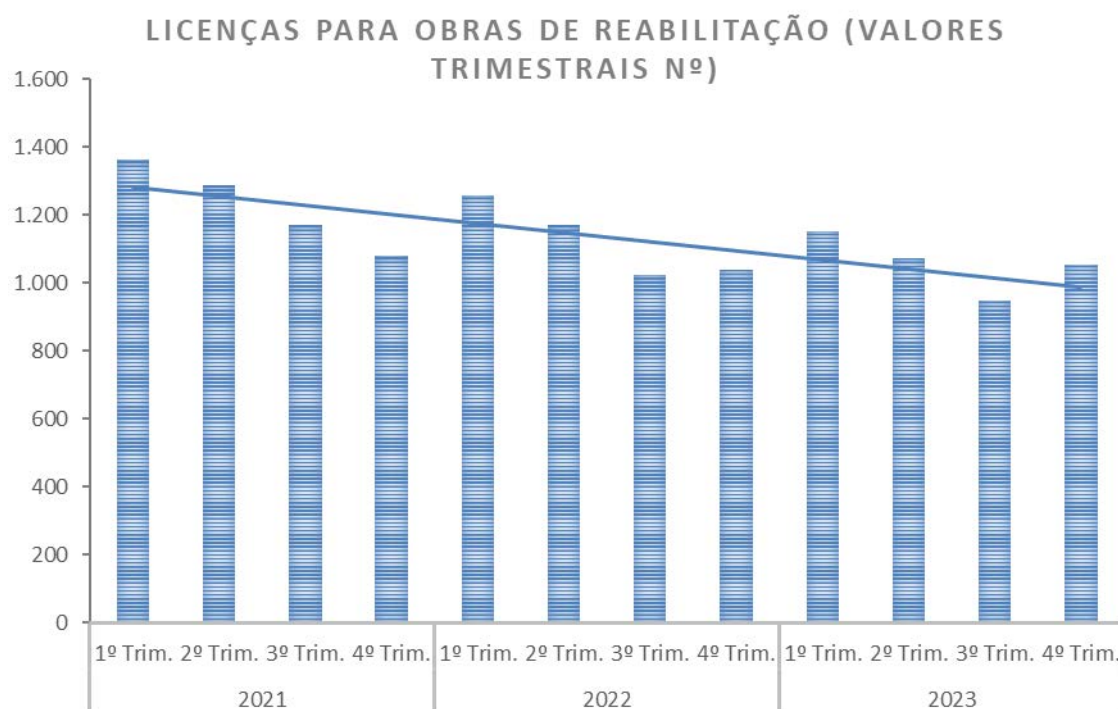
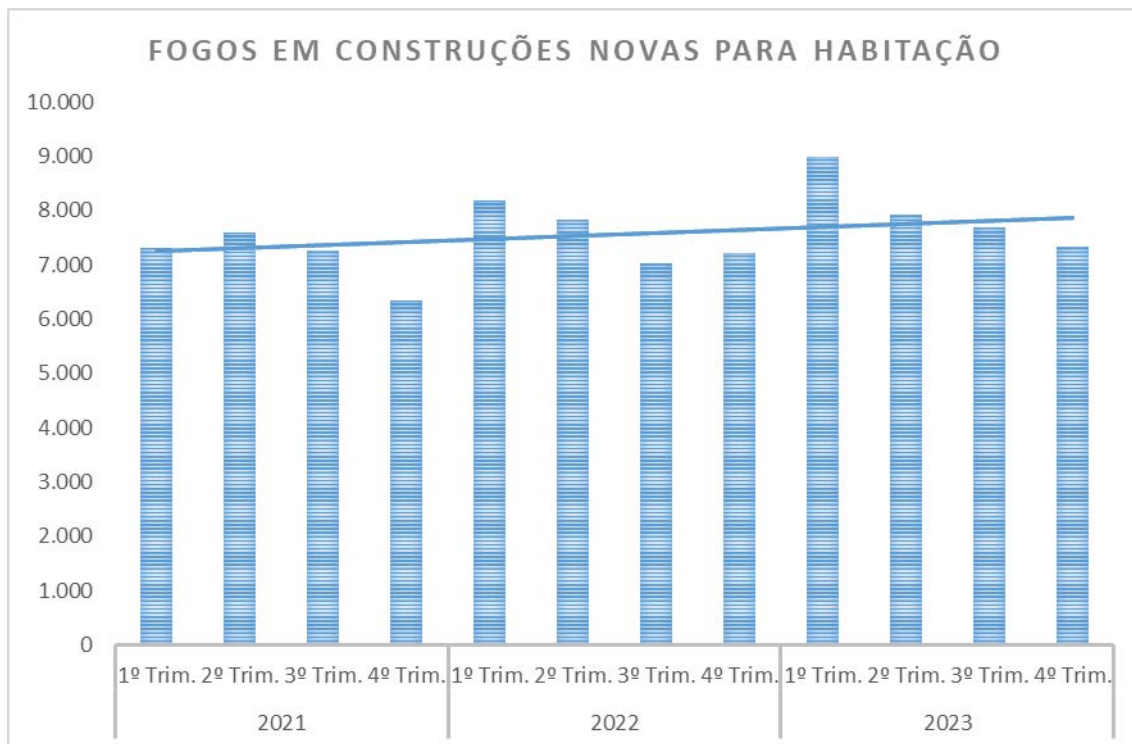
INTRODUÇÃO

Após um ano de 2023 globalmente positivo, mas com algumas dificuldades colocadas pela diminuição dos preços e pela perda de poder de compra das famílias, espera-se um 2024 com maior estabilidade, com algum crescimento, sobretudo nos segmentos das obras públicas e da construção nova de edifícios, sobretudo na habitação.

Na verdade, apesar da tendência ligeiramente decrescente, a evolução do número de licenças de obras emitidas ao longo do último ano, manteve-se próximo dos níveis do ano anterior.



No domínio específico da habitação, em particular no segmento das construções novas, a tendência mantém-se positiva, sobretudo ao nível do número de fogos licenciados, verificando-se que é no segmento da reabilitação de edifícios que o número de licenças está a diminuir de forma continuada.



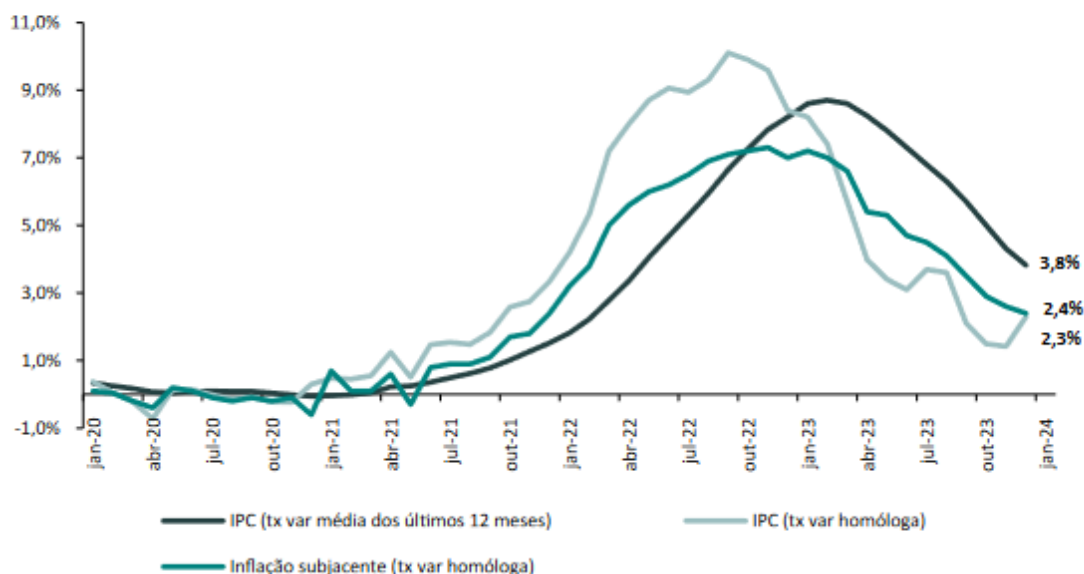
A subida das taxas de juro e o aumento dos preços causaram uma diminuição substancial no número de transações ao longo de 2023, mas a procura continua dinâmica e as carências de habitação que têm sido referenciadas continuarão a sustentar a procura que se tornará mais forte com o abrandamento previsível da política monetária do BCE.

Por outro lado, os projetos do PRR já estão parcialmente no terreno e deverão ter um impacto significativo ao longo de 2024 e nos dois anos seguintes, sobretudo na construção e reabilitação de edifícios de habitação. O Portugal 2030 arrancou finalmente e os seus efeitos irão sentir-se, diretamente no que

respeita ao investimento em construção no setor não residencial, mas também indiretamente no crescimento do emprego e dos rendimentos.

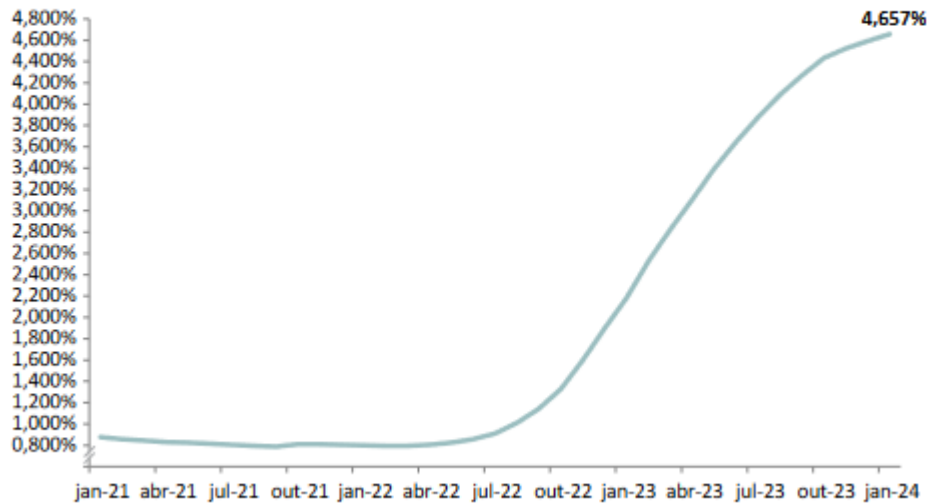
O controlo da inflação parece ter sido conseguido e isso irá melhorar a confiança dos consumidores em geral e dos agentes económicos dos diversos setores, sobretudo a partir do momento em que se concretize a primeira redução das taxas de juro.

Índices de preços no consumidor e de inflação subjacente (taxa de variação homóloga e média dos últimos 12 meses)

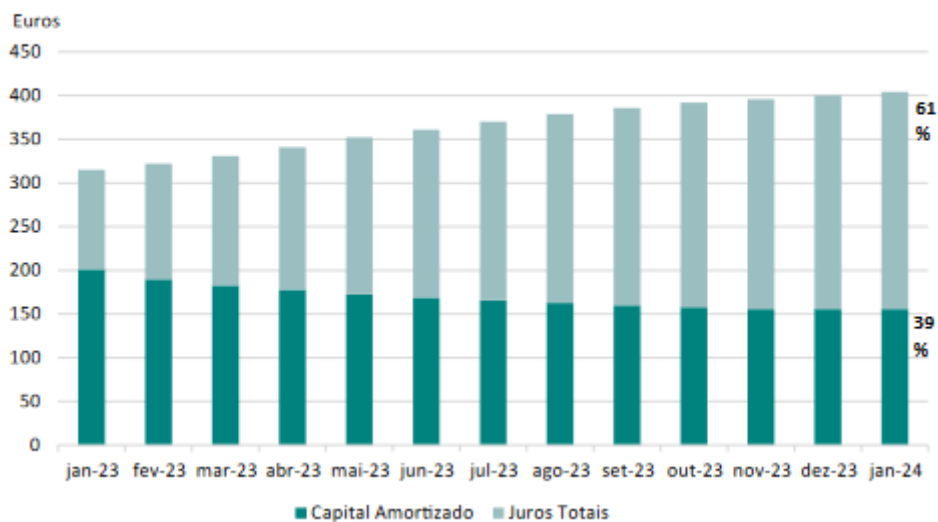


Na verdade, a evolução negativa do poder de compra das famílias, muito afetadas pela inflação e pelo crescimento muito rápido e significativo das taxas de juro, teve um efeito considerável no segmento das pequenas obras de reabilitação, renovação e manutenção, afetando o subsector de retalho e do profissional, que demorará, prevemos cerca de dois anos para recuperar totalmente.

Taxa de juro implícita nos contratos de crédito à habitação



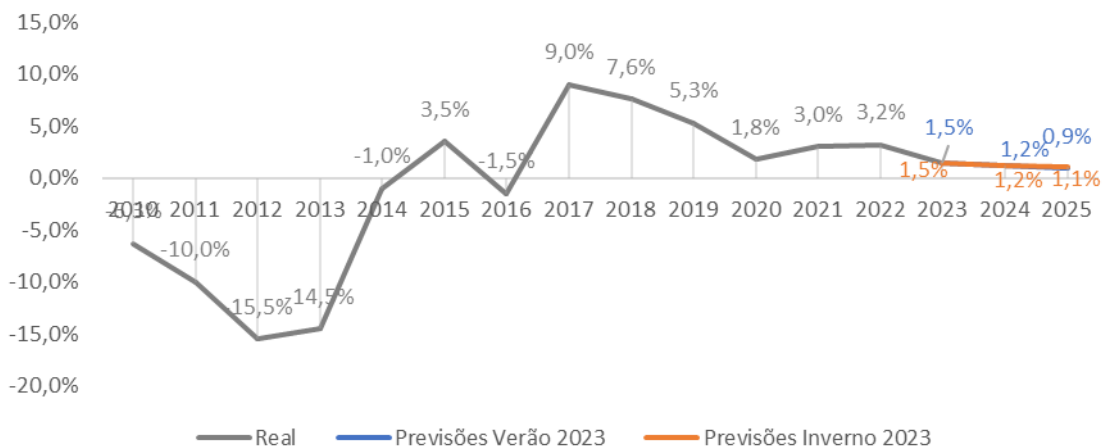
Prestação Média Vencida no Crédito à Habitação e Respetivas Componentes



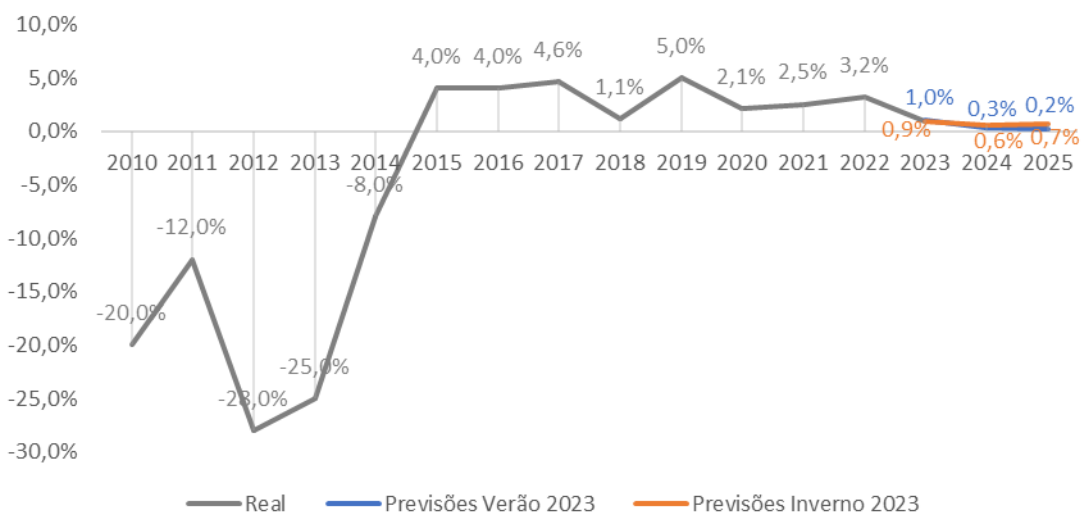
Por isso, as perspetivas, ainda que otimistas, traduzem alguma moderação

As nossas últimas previsões, datadas do final de 2023, já incluem uma revisão em ligeira alta face às que havíamos feito no início do verão..

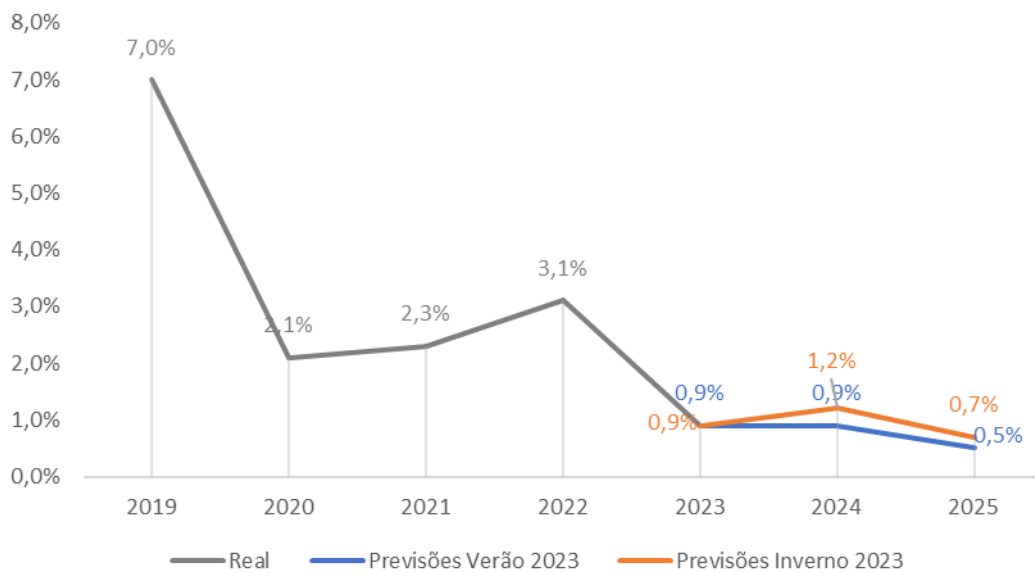
Construção Total



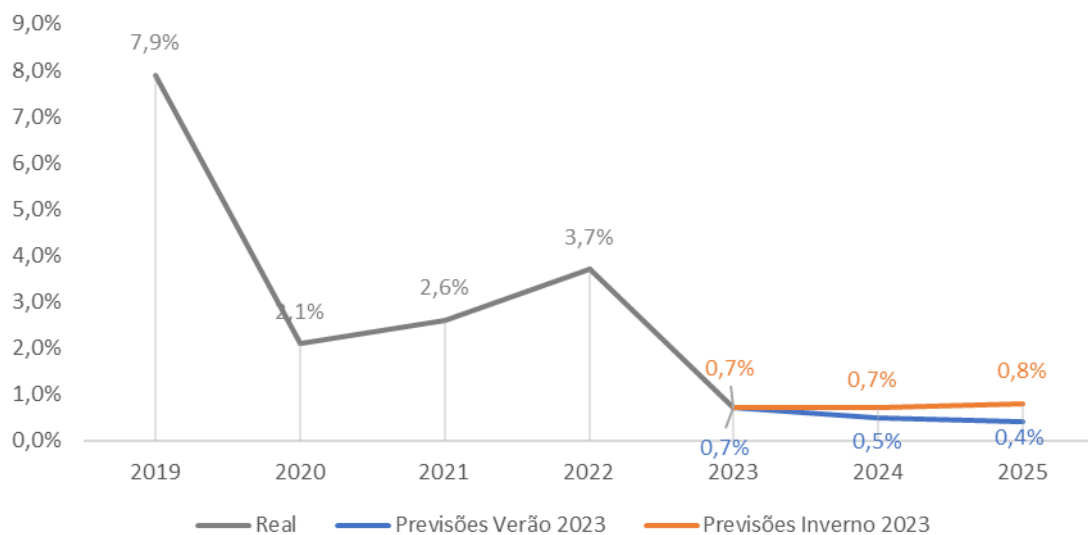
Habitacional nova (%)



Comércio por grosso de madeira, materiais de construção e equipamento sanitário (%)



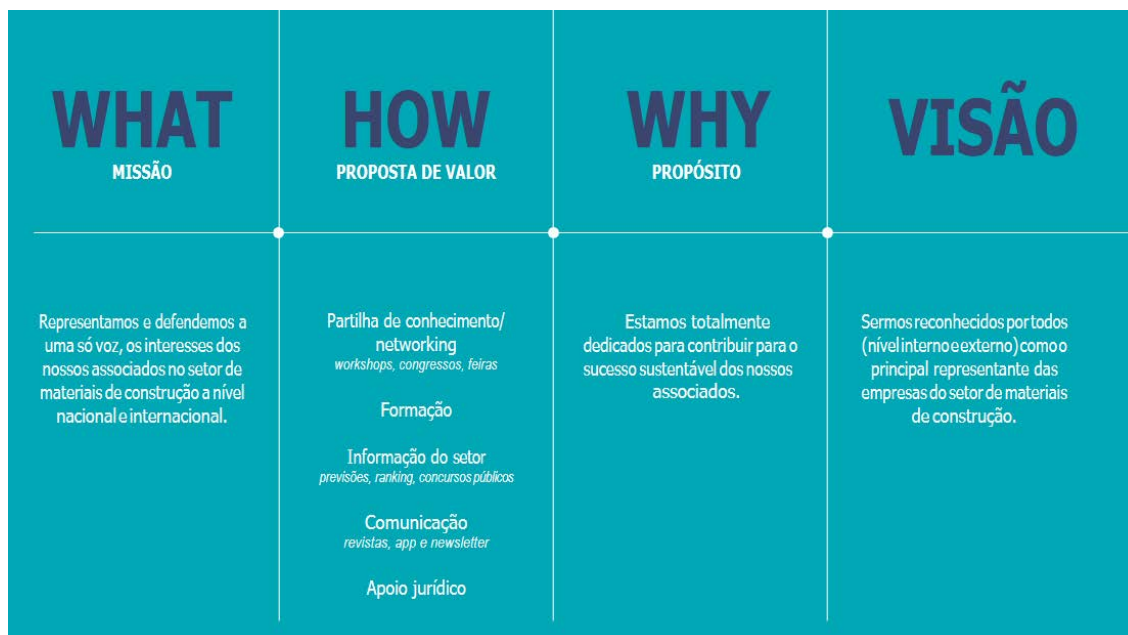
Comércio a retalho de ferragens, tintas, vidros, equipamento sanitário, ladrilhos e similares (%)



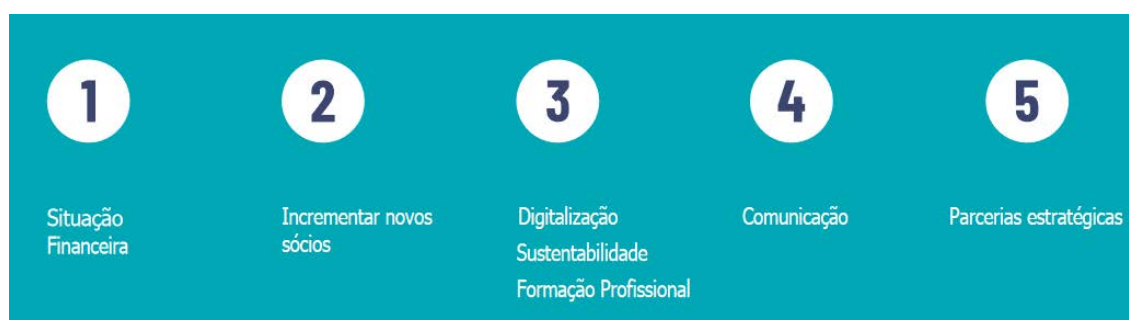
ATIVIDADES PREVISTAS PARA 2024

Esta proposta de atividades a desenvolver em 2024 vem na sequência das orientações do Plano Estratégico para o período de 2023 a 2025.

A missão e a visão definidas no Plano Estratégico para o período de 2023 a 2025, mantêm-se idênticas ao do período anterior:



Já quanto às prioridades, às medidas e ações e respetivos objetivos, as metas fixadas para o ano de 2024 são:



OBJECTIVO	2024	2025
Aumento das receitas quotas	€ 10 000	€ 30 000
Aumento receitas da publicidade	€ 15 000	€ 50 000
Gold Partners	€ 33 000	€ 36 000
Angariações novos sócios (12 em cada ano)	€ 6 000	€ 18 000

Ainda no domínio das principais prioridades, importa sublinhar que os temas da digitalização, em especial a plena implementação e generalização do APCMC Datacheck e do EDI, da sustentabilidade, da formação profissional e da defesa do modelo de distribuição assente em três níveis – fabricante, distribuidor, cliente -, afiguram-se absolutamente essenciais para garantir o reforço do posicionamento do setor e a sua competitividade com os outros formatos da concorrência.

Assim, em linhas gerais, as atividades que, sem prejuízo de futuras orientações, é previsto desenvolver em 2024, em coerência com as orientações atuais e os compromissos assumidos, são as seguintes:

ATIVIDADES PREVISTAS

A - Formação

- Formação destinada a empresários, quadros e colaboradores das empresas (formação projeto conjunto clusters de competitividade, formação ação, Formação PME, Dinamizar; formação modular certificada - CIF/CCP);

- Formação à medida (a APCMC disponibiliza formação e consultoria à medida para as empresas, recorrendo a parcerias qualificadas e especializadas).

B – Protocolos

- Revisão, atualização e introdução de novos protocolos com entidades e empresas, visando assegurar aos associados o acesso facilitado a serviços especialmente adequados.

C – Feiras, Seminários e Workshops

- Participação na CONCRETA 2024, em novembro e realização da grande Conferência dos 70 anos da APCMC;

- Realização de Seminários e Workshops de divulgação na área da digitalização, na sequência dos projetos desenvolvidos nos anos anteriores (Speed-Up e MC Digital);

- Realização de Seminários temáticos e Workshops, presenciais ou online, sobre temas de atualidade (Sucessão Familiar, Relatórios ESG, cibersegurança, novo Regulamento Produtos da Construção);

- Promoção das iniciativas dos nossos parceiros.

D – Gestão, Logística e Marketing

- Desenvolvimento de ações relacionadas com a inovação no modelo de negócio nas áreas do Marketing Digital, da Logística e nos vários domínios da Gestão;

- Apresentação de candidaturas ao SAAC do Portugal 2030, nas áreas da digitalização, logística e sustentabilidade e também para rever o Plano Estratégico do Sector.

E – Estatísticas e Previsões

- Continuação do enriquecimento de estudos e análises no quadro do Observatório dos Materiais de Construção (Modelo de Previsão Setorial; Ranking das 500 maiores empresas de distribuição; Análise de Conjuntura; Inquérito de Conjuntura).

F - Associados

- Realização de reuniões com associados a nível regional;

- Estudar e implementar uma distinção aos fornecedores que, na ótica dos distribuidores, se distingam pela qualidade do serviço.

- Continuar a apoiar a dinamização do grupo APCMC Young Merchants e as respetivas atividades, nomeadamente a organização de dois eventos no formato “Young Talks”, um em cada semestre.

G – Parcerias estratégicas

- Dar continuidade ao projeto de reconhecimento das competências dos profissionais do setor, visando a melhoria da qualidade da construção e o reforço da cadeia de distribuição assente em três níveis: fabricante – distribuidor – cliente.

PROPOSTA DE ORÇAMENTO - 2024

Para o próximo ano, o projeto de Orçamento agora apresentado mantém a estrutura habitual.

O aumento do valor das receitas de quotização pressupõe, para além do aumento do número de associados referido nos Objetivos, fundamentalmente, a atualização das quotas que haviam sido estabelecidas em 2023, num valor médio de 4%, de forma a acomodar parcialmente o efeito da inflação entretanto ocorrida no último ano.

Assim, PROPÕE-SE a alteração do regulamento de Quotização e a atualização dos valores da quotização, que passará a ter a seguinte redação:

1. **Joia de Inscrição: €100,00**

2. **Periodicidade de Quotização**

- 1.1 As quotas são mensais e deverão ser liquidadas mensalmente, **até ao dia 20 de cada mês.**
- 1.2 Admite-se o pagamento por períodos superiores (3, 6 e 12 meses), desde que realizado até ao dia 20 do primeiro mês do respetivo período.

3. **Escalões de Quotização**

- 3.1 As quotas dividem-se em **quota normal e quota especial.**
- 3.2 A quota normal é de €73,00 por mês e aplica-se a todos os Associados Ordinários, exceto aos que se encontrem nas condições referidas em 3.3.
- 3.3 A quota especial desdobra-se em três escalões:
 - a) €28,00 para os Associados que tenham ao seu serviço até 2 trabalhadores;
 - b) €50,00 para os Associados que tenham ao seu serviço de 3 a 5 trabalhadores;
 - c) €61,00 para os Associados que tenham ao seu serviço de 6 a 10 trabalhadores;

Nota: - Entende-se por **trabalhadores** todas as pessoas que efetivamente trabalham na empresa, a tempo inteiro, excluindo desse número os **sócios gerentes ou administradores.**

- A quota é determinada em função dos dados relativos ao ano imediatamente anterior, constantes do **Anexo A do Relatório Único ou Declaração Anual / IES** relativos ao **exercício findo.**

- As quotas são fixadas **uma única vez em cada ano** e não sofrem qualquer alteração, mesmo que se alterem, entretanto, os dados relativos à sua determinação.

3.4 **Associados Extraordinários:**

Aos "Fabricantes" aplica-se a quota normal (€ 73,00), independentemente da sua dimensão.

Aos "Instaladores/Aplicadores" aplica-se a quota em função do número de trabalhadores, nos mesmos termos referidos nos pontos 3.2 e 3.3:

Por outro lado, a expectativa de aprovação de algumas candidaturas entretanto apresentadas ao PRR e ao Portugal 2030, que só deverão ter impacto no segundo semestre do ano, fazem com que a previsão de receitas e despesas não deva ficar muito longe das que foram originadas pela conclusão, durante o exercício anterior, dos projetos do Portugal 2020.

PROPOSTA DE ORÇAMENTO - 2024

RUBRICAS	2023 ORÇ.	2023 EFFECT.	VAR.	%	2024 ORÇ.	VAR.	%
RECEITAS							
JOIAS E QUOTAS	180 000	182 303	2 303	1,28	189 000	6 697	3,54
APLICAÇÕES FINANCEIRAS							
PROV. GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	30 000	24 000	-6 000	0,00	30 000	6 000	0,00
DIVERSOS							
PRESTAÇÃO SERVIÇOS	350 000	310 900	-39 100	-11,17	360 000	49 100	13,64
PROTOCOLOS e PATROCINIOS	55 000	17 500	-37 500	-68,18	50 000	32 500	65,00
SUBSIDIOS	130 000	104 893	-25 107	-19,31	140 000	35 107	25,08
TOTAL	745 000	639 596	-105 404	-14,15	769 000	129 404	16,83
DESPESAS							
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	4 000	3 310	-690	-17,25	4 000	690	17,25
RENDAS E ALUGUERES	15 000	14 400	-600	-4,00	15 000	600	4,00
DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	1 000	276	-724	-72,40	1 000	724	72,40
COMUNICAÇÃO	7 500	7 326	-174	-2,32	7 500	174	2,32
DESLOCAÇÕES E ESTADAS (PESSOAL)	3 500	1 991	-1 509	-43,11	3 500	1 509	43,11
OUT.FORN. SERVIÇOS DE TERCEIROS	456 000	340 727	-115 273	-25,28	465 000	124 273	26,73
IMPOSTOS	250	256	6	2,40	350	94	26,86
DESPESAS FINANCEIRAS	6 000	9 954	3 954	65,90	6 000	-3 954	-65,90
DESPESAS COM PESSOAL AVENÇADO		2 460	2 460		1 000	-1 460	146,00
DESPESAS COM PESSOAL TECN. E ADMINIST.	227 000	234 713	7 713	3,40	240 000	5 287	2,20
ESTÁGIOS PROFISSIONAIS							
LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA							
QUOTIZAÇÃO OBRIGATÓRIA	3 000	2 650	-350	-11,67	3 000	350	11,67
QUOTIZAÇÃO FEDERAÇÕES ESTRANGEIRAS	12 500	12 082	-418	-3,34	12 500	418	3,34
OUTRAS	4 200	0	-4 200				
SECÇÕES ESPECIALIZADAS							
MARKETING E IMAGEM							
INVESTIMENTOS/AMORTIZAÇÕES	1 000		-1 000		1 000	1 000	
TOTAL	740 950	630 145	-110 805	-14,95	759 850	129 705	17,07
SALDO	4 050	9 451	5 401	133,36	9 150	-301	-3,29

MINUTAS

(Votos por correspondência em carta registada)

Exmo. Senhor
Presidente da Mesa da Assembleia Geral da
Associação Portuguesa dos Comerciantes de
Materiais de Construção
Praça Francisco Sá Carneiro, 219 - 4º, Dtº
4200-313 PORTO

Assunto: Assembleia Geral Ordinária de 11.04.2024

Exmo. Senhor

Apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos.

Na impossibilidade de irmos exercer presencialmente o direito de voto e pretendendo fazê-lo por correspondência nos termos dos artºs. 27º, nºs 4 e 5, dos Estatutos, informamos V. Exa. que o mesmo é como se segue.

ponto 1. _____

ponto 2. _____

Renovando os nossos melhores cumprimentos, subscrevemo-nos.

A Firma Associada

(assinatura autenticada por carimbo ou selo da empresa ou
por reconhecimento notarial ou afim)

PROCURAÇÃO

(Feita em papel timbrado da firma)

(a) _____, com sede em _____,
delega, de acordo com os nºs 4 e 6 do artº. 27º dos Estatutos, no senhor (b) _____
da firma (c) _____ com sede em _____
o seu direito de voto relativo ao(s) ponto(s) _____ da O.T. da Assembleia Geral Ordinária do próximo dia 11
de abril de 2024.

P'la firma representada

(d)

(e)

- a)- Associado representado: nome e morada da firma;
- b)- Identificação da pessoa em quem delega o seu direito de voto;
- c)- Associado representante: nome e morada da firma;
- d)- Assinatura de um sócio-gerente ou do empresário;
- e)- Autenticação da assinatura, por carimbo ou selo da firma ou reconhecimento notarial ou afim.